



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Cariri Paraibano

Espécie: IP DO

Número do registro no Brasil:

BR402012000005-5

Data de concessão do registro:

24/09/2013

Publicação da concessão do registro:

<http://revistas.inpi.gov.br/pdf/PATENTES2229.pdf>

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/CaririParaibano.pdf>

Representação figurativa/gráfica: Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Conselho das Associações, Cooperativas, Empresas e Entidades Vinculadas à Renda Renascença - CONARENDA

CPF / CNPJ:

14.743.895/0001-69

Endereço:	Rua Projetada 12, Vila Santa Maria		
Cidade/UF:	Monteiro/PB	CEP:	58500-000
Telefone:	+55 83 2101-1028	Fax:	-
E-mail:	-		

3. PROCURADOR Não se aplica

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

A delimitação da área da Indicação de Procedência para a produção da renda renascença da região conhecida como “Cariri Paraibano” corresponde aos limites políticos dos municípios de Monteiro, Amalaú, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro, Zabelê, Prata, Sumé e Congo.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: Produto Serviço

Nome:

Especificações e características:

A agulha é o instrumento básico utilizado pelas hábeis mãos das rendeiras para transformarem lacê e fios de linha na renda renascença. Além da agulha, outros instrumentos são utilizados no processo de produção desta renda.

As rendas Renascença são famosas pelo estilo de bordado feito exclusivamente à mão, com traços marcantes, em que predominam pontos exclusivos e entrelaçados delicados. A máquina de costura não é utilizada em nenhum momento do processo de elaboração da renda renascença, podendo ser utilizada apenas na finalização das costuras de lençóis, toalhas de mesa, lavabos e vestuários. Todo o processo de fabricação da renda é realizado pelo lado direito, de forma que o lado avesso fica para dentro protegido pelo papel, sendo exposto apenas no final do trabalho.

Os tipos de rendas produzidas na área autorizada de produção se diferenciam das demais localidades, pois já estão inseridas e absorvidas pela cultura local. São mais de cem (100) os tipos de pontos mais utilizados (Memórias de Ofício da Renda Renascença) produzidos nos municípios.

O lace tem para as rendeiras do Cariri Paraibano um significado muito forte porque serve de elemento de identificação para a renda local. É sua marca distintiva. Além do lace, outras linhas e papéis se acrescentam a renda renascença.

Não é permitido o tingimento de peças de Renda Renascença do Cariri Paraibano.

Relação com área geográfica:

A renda Renascença é uma técnica têxtil que teve sua origem em Veneza, na Itália, no século XVI, e foi introduzida no Brasil por freiras europeias. O bordado delicado difundiu-se por aqui pelas mãos das rendeiras nordestinas, que passam a arte de geração em geração.

A produção chegou à Paraíba na década de 1950 e se concentra hoje na região do Cariri, onde mais de 400 rendeiras estão organizadas em cinco associações, que criam os bordados e já exportam para diversos países.

O Cariri é uma região da Paraíba localizada na franja ocidental do Planalto da Borborema, delimitado por 7 (sete) municípios, todos situados no interior do Estado da Paraíba.

O Arranjo Produtivo Local da Renda Renascença se formou a partir da integração dos atores institucionais, os quais direcionaram um plano de ação com o intuito de organizar as mulheres rendeiras que utilizam suas habilidades manuais para complementar a renda familiar. Esse fazer artesanal pode ser encontrado na região há pelo menos sete décadas, sendo reflexo de uma realidade cheia de dificuldades e necessidades que as famílias caririzeiras enfrentam até hoje devido aos fenômenos desencadeados pela seca.

A partir do ano 2000, essa atividade começou a se tornar um importante suporte econômico para a região, além de se constituir em uma atração para o crescimento do turismo. Além disso, muitas rendeiras realizam o fazer artesanal da renda renascença porque não existem outros meios de geração de emprego e renda na região.

Na região do Nordeste brasileiro, este artesanato é responsável pela inserção da mulher no mundo do trabalho e pela sua condição de chefe de casa no território do Cariri Paraibano.

As peças de renda renascença do Cariri Paraibano são exportadas para vários países da Europa e já estiveram presentes em desfiles da São Paulo Fashion Week. Em 2020, as peças fizeram parte da coleção #SomosTodosParaíba, exibida na 31ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba, que contou com a presença do governador João Azevedo. Estão em estágio avançado as obras do Centro de Referência do Artesanato de Monteiro, dentro da área da IP. O Centro visa, entre outras coisas, aproximar os turistas que visitam a região das peças de renda produzidas no Cariri Paraibano. A importância do trabalho para o desenvolvimento da região é tamanha que a renda renascença chegou a ser, em 2013, exposta na sede da ONU em Nova Iorque.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

O Conselho Regulador será constituído por cinco (5) membros, assim definidos:

I) três membros eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, sendo que cada Associação poderá ter apenas um membro no Conselho Regulador, os quais escolherão, entre si, o diretor e o vice-diretor do Conselho Regulador;

II) Dois membros representantes de instituições técnicas - científicas, com trabalhos prestados a renda renascença, indicadas pela Assembleia Geral.